

REGISTROS HISTÓRICOS DE ICTIOFAUNA NA REPRESA DE BARRA BONITA E SUA CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA E COMPORTAMENTAL

Paula Maria Gênova de CASTRO^{1,2}, Anderson Bonilla GOMEZ^{3,2},

Lídia Sumile MARUYAMA^{1,2}, Patrícia de PAIVA^{1,2}

¹ Pesquisador Científico do Instituto de Pesca/APTA/SAA - SP

² Endereço/Address: Instituto de Pesca/APTA/SAA - Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, Brasil
CP: 61070, CEP: 05001-970. e-mail: paula@pesca.sp.gov.br

³ Estagiário do Instituto de Pesca e Bolsista PIBIC-CNPq

Palavras-chave: Levantamento; índice de Dajoz; comunidade de peixes; espécies constantes; Médio Rio Tietê, São Paulo.

INTRODUÇÃO

A construção de barragens e a criação de lagos artificiais provocam diversos impactos, que afetam os componentes químicos, físicos e biológicos, originalmente presentes no ambiente aquático. Assim, estudos sobre a comunidade de peixes em reservatórios são importantes para avaliar os impactos desses empreendimentos e, se possível, propor medidas mitigadoras visando reduzir seus efeitos sobre a ictiofauna presente, assim como sobre os rendimentos da atividade pesqueira.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa baseou-se na comparação entre os registros históricos de espécies presentes na represa de Barra Bonita (Tabela 1) e de dados primários obtidos em MARUYAMA (2007). Para analisar a ictiofauna da represa utilizou-se o índice de DAJOZ (1973). Reuniram-se ainda dados bibliográficos das espécies inclusas na categoria constante, quanto aos aspectos: hábito alimentar, estratégias reprodutivas, porte, origem (se autóctone, alóctone ou exótica), se realiza migração e cuidado parental. Para a categorização do porte das espécies empregou-se a classificação disponível em VAZZOLER *et al.* (1997). A classificação da estrutura trófica foi agrupada em oito categorias apresentadas em PETESSE (2006). Para a análise das estratégias reprodutivas empregou-se o critério adotado em AES-Tietê (2007). Os dados da produção pesqueira foram compilados de AES-Tietê (2007) e MARUYAMA (2007).

Tabela 1. Levantamento da ictiofauna presente no reservatório de Barra Bonita (Médio Tietê), segundo diferentes pesquisas e tipos de pesca

RESERVATÓRIO	AUTOR	TIPO DE PESCA	PERÍODO DE COLETA
Barra Bonita	Torloni <i>et al.</i> , 1993	Pesca profissional	ago., 1989 - nov., 1991
	Castro, 1997	Pesca experimental	1992 - 1993
	Barrela, 1997	Pesca experimental	1994 - 1995
	Freitas, 1999	Pesca experimental	fev./dez., 1998
	ECO Consultoria, 2001	Pesca experimental	2001
	Pettesse, 2006	Pesca experimental	ago., 2003 - fev., 2004
	Maruyama, 2007	Pesca profissional	2003 - 2004
	Novaes, 2008	Pesca profissional	2003 - 2004

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O monitoramento da produção pesqueira em Barra Bonita, para o período 1991-2006, foi da ordem de 7.172.000 kg, com esforço médio de 11 pescador.ano⁻¹ e CPUE variando de 30 a 60 t.pescador⁻¹ ano⁻¹. Nos desembarques totais levantados pela AES-Tietê foram registradas 26 espécies, sendo que oito compuseram mais de 95%, sendo elas: caborja (*Callichthys callichthys*), sardella (*Triportheus angulatus*), piavas (*Leporinus* sp.), lambaris (*Astyanax* sp.), corvina (*Plagioscion squamosissimus*), curimbatá (*Prochilodus lineatus*), mandi (*Pimelodus maculatus*) e tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*). Segundo MARUYAMA (2007), no ano 2003, as espécies desembarcadas foram em número de 24, sendo que as tilápias contribuíram com 89,7% do total monitorado nos desembarques, mostrando a importância do recurso para este corpo d'água.

A partir dos levantamentos analisados (N=8), obteve-se um total de 79 espécies e/ou grupo de espécies presentes na represa de Barra Bonita. Destas, 21 espécies são constantes nos levantamentos (27,0%), 20 acessórias (25,0%) e 38 estão na categoria acidental (48,0%). A comunidade ictíca é constituída em sua maioria por espécies autóctones. No entanto aquelas que sustentam a produção pesqueira são principalmente as espécies exóticas (tilápias) e uma alóctone, oriunda da bacia do Amazonas (corvina); além disso, nos últimos anos tem-se observado nos desembarques a presença da espécie alóctone sardella (*Triportheus angulatus*). Considerando apenas as espécies presentes na categoria constante (N=21), verifica-se que estas, em sua grande maioria, são autóctones (80%), basicamente de pequeno (43,75%) e médio porte (43,75%), sedentárias (65%) e dotadas de desova parcelada (76,5%); 74% delas sem cuidados parentais e apresentando hábitos alimentares variados, com ênfase para os onívoros (30%), carnívoros (25%) e iliófagos (25%).

REFERÊNCIAS

- ECO - Consultoria Ambiental e Comércio Ltda. 2001 *Programa de Gestão Ambiental AES Tietê*. Promissão: 81p.
- AES-TIETÊ. 2007 *Programa de Manejo e Conservação de Bacia Hidrográfica e Reservatórios: Ictiofauna e Qualidade da água - Período 2000 a 2006*. 364p.
- BARRELLA, W. 1997 *Alterações das comunidades de peixes nas Bacias dos rios Tietê e Paranapanema (SP), devido à poluição e ao represamento*. Rio Claro: 94p. (Tese de Doutorado. I. de Biociências, UNESP).
- CASTRO, A.C.L. 1997 Aspectos ecológicos da comunidade ictiofaunística do reservatório de Barra Bonita, SP. *Rev. Brasil. Biol.*, São Carlos, 57(4): 665-676.
- DAJOZ, R. 1973 *Ecologia Geral*. Universidade de São Paulo, Ed. Vozes Limitada. 471p.
- FREITAS, C.E.C. 1999 *O efeito de recifes artificiais sobre as associações de peixes do Rio Tietê, na área de influência do Reservatório de Barra Bonita (Estado de São Paulo - Brasil)*. São Carlos. (Tese de Doutorado. Escola de Engenharia de São Carlos, USP)
- MARUYAMA, L.S. 2007 *A pesca artesanal no médio e baixo Tietê (São Paulo, Brasil): aspectos estruturais, socioeconômicos e de produção pesqueira*. São Paulo. 109p. (Dissertação de Mestrado. Instituto de Pesca, APTA-SAA-SP).
- NOVAES, J.L.C. 2008 *Estudo comparativo da pesca artesanal em dois grandes reservatórios do Alto Paraná: Barra Bonita (Rio Tietê) e Jurumirim (Rio Paranapanema)*. Botucatu. 237p. (Tese de Doutorado. Instituto de Biociências de Botucatu, UNESP).
- PETESSE, M.L. 2006 *Caracterização da ictiofauna da represa Billings (SP) e adaptação do índice de integridade biológica (IIB)*. Rio Claro. 256p. (Tese de Doutorado. Instituto de Biociências, UNESP).
- TORLONI, C.E.C.; CORRÊA, A.R.A.; CARVALHO JR., A.A.D.; SANTOS, J.J.D.; GONÇALVES, J.L.; GERETO, E.J.; CRUZ, J.A.; MOREIRA, J.A.; SILVA, D.C.; DEUS, E.F.; FERREIRA, A.S. 1993 Produção pesqueira e composição das capturas em reservatórios sob concessão da CESP nos rios Tietê, Paraná e Grande, no período de 1986 a 1991. São Paulo, CESP, *Série Produção Pesqueira*, 001: 73p.
- VAZZOLER, A.E.; SUZUKI, H.I.; MARQUES, E.E.; LIZAMA, M. 1997 Primeira maturação gonadal, períodos e áreas de reprodução. In: VAZZOLER, A.E.A.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (Ed). *A planície de inundação do Alto rio Paraná*. Aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá: EDUEM, 1997. p. 249-266.